

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS

1. A retomada da extração de ouro em Currais Novos recoloca a região na dinâmica mineral brasileira. À luz da teoria da base exportadora, o impacto dessa atividade sobre o desenvolvimento regional tende a ser mais consistente quando:

- A) A produção mineral amplia o volume exportado e eleva receitas fiscais ainda que sem necessariamente gerar integração produtiva significativa no território.
- B) A atividade se articula a fornecedores, serviços técnicos e etapas de beneficiamento instaladas no território.
- C) O setor mineral opera com elevada produtividade física por trabalhador.
- D) O município amplia sua participação relativa no valor das exportações nacionais.

2. O Rio Grande do Norte possui uma estrutura econômica marcada por atividades como fruticultura irrigada, energia eólica, petróleo e gás, turismo e sal marinho. Nos últimos anos, o estado tem buscado ampliar sua competitividade, diversificar sua base produtiva e fortalecer sua inserção em mercados nacionais e internacionais. Entretanto, a participação sustentável nas cadeias globais de valor exige mais do que produção em escala: demanda infraestrutura logística eficiente, capacidade de inovação, qualificação da mão de obra e articulação entre governo, setor produtivo e instituições de apoio.

Considerando esse contexto, analise a afirmativa a seguir:

A inserção competitiva de uma economia regional, como a do Rio Grande do Norte, nas cadeias globais de valor exige, prioritariamente:

- A) Especialização produtiva isolada, ainda que sem agregação tecnológica.
- B) Dependência de subsídios fiscais permanentes.
- C) Integração logística, inovação e articulação institucional.
- D) Ampliação da produção primária com redução de custos trabalhistas.

3. O Distrito Irrigado do Baixo Açu (DIBA), localizado na região do Vale do Açu, no Rio Grande do Norte, foi estruturado a partir de investimentos públicos em infraestrutura hídrica, especialmente voltados à captação e distribuição de água para produção agrícola irrigada. Ao longo dos anos, consolidou-se como importante polo de fruticultura, com produção voltada tanto ao mercado interno quanto à exportação, envolvendo produtores de diferentes portes, empresas comercializadoras, serviços técnicos especializados, logística de escoamento e articulação com mercados nacionais e internacionais.

A dinâmica do DIBA envolve, além da produção agrícola, atividades relacionadas ao fornecimento de insumos, assistência técnica, beneficiamento, transporte e comercialização, compondo uma estrutura produtiva que ultrapassa a etapa primária da agricultura. Considerando as características produtivas e organizacionais, é correto conceituar o DIBA como:

- A) Modelo produtivo centrado na ampliação da escala agrícola como principal fator de competitividade regional.
- B) Arranjo produtivo estruturado a partir da integração entre infraestrutura hídrica, produção agrícola, serviços especializados e acesso a mercados externos.
- C) Estratégia orientada à redução da dependência de frutas importadas no mercado interno nordestino.
- D) Organização produtiva voltada prioritariamente ao abastecimento do mercado local do Vale do Açu.

4. A atividade canaveira no Rio Grande do Norte possui relevância histórica na Zona da Mata e no Litoral Oriental do estado, articulando produção agrícola e processamento industrial. Sob a ótica da economia regional, o papel da agroindústria sucroenergética no desenvolvimento territorial pode ser mais bem compreendido como:

- A) Expressão de especialização agrícola voltada ao fornecimento de matéria-prima sem impactos estruturais sobre a economia local.
- B) Setor agroexportador com baixa interação com o mercado interno e com reduzida geração de empregos indiretos.
- C) Atividade primária cuja competitividade depende predominantemente da expansão da área plantada.
- D) Estrutura produtiva caracterizada pela integração entre produção agrícola e processamento industrial, com geração de encadeamentos para frente e para trás na economia regional.

5. Lei nº 14.133/2021 dispõe, em seu art. 4º, que se aplicam às licitações e contratos por ela regidos as disposições da Lei Complementar nº 123/2006 relativas ao tratamento diferenciado às microempresas e empresas de pequeno porte.

A LC nº 123/2006, por sua vez, estabelece mecanismos como:

- Licitações exclusivas para MPEs nas contratações até o limite legal (art. 48, I);
- Reserva de cota de até 25% do objeto em contratações de bens de natureza divisível (art. 48, III);
- Critério de desempate ficto (arts. 44 e 45);
- Possibilidade de regularização fiscal posterior à fase de habilitação (art. 43).

Um município do Rio Grande do Norte pretende realizar licitação para aquisição de equipamentos de informática no valor estimado de R\$ 70.000,00, com objeto divisível e

ampla oferta no mercado local. À luz do regime jurídico vigente, é juridicamente adequado afirmar que:

- A) O município poderá realizar licitação exclusiva para micro e pequenas empresas, desde que o valor estimado esteja dentro do limite legal previsto na LC nº 123/2006.
- B) A administração deverá reservar percentual mínimo de 25% do objeto para micro e pequenas empresas, independentemente da natureza divisível do objeto.
- C) A aplicação do tratamento diferenciado depende de regulamentação específica no âmbito municipal para produzir efeitos.
- D) As microempresas poderão participar do certame com dispensa de comprovação de regularidade fiscal na fase de habilitação.

6. Economias regionais com presença relevante de mineração aurífera tendem a apresentar maior sensibilidade a:

- A) Variações nos custos logísticos internos.
- B) Oscilações nos fluxos de investimento produtivo local.
- C) Alterações nas condições de crédito para pequenos produtores rurais.
- D) Flutuações nos preços internacionais e ciclos financeiros globais.

7. No Rio Grande do Norte, as Micro e Pequenas Empresas (MPEs) representam 88% dos negócios formais e desempenham papel central na geração de emprego, renda e dinamização das economias locais. Para fortalecer esse segmento, a Constituição Federal e a Lei Complementar nº 123/2006 estabelecem um tratamento diferenciado e favorecido, com o objetivo de reduzir desigualdades competitivas frente às médias e grandes empresas, estimular a formalização e ampliar o acesso a mercados.

Contudo, esse tratamento diferenciado não significa isenção irrestrita de responsabilidades legais, mas sim adequações proporcionais à realidade dessas empresas.

Diante desse contexto, assinale a alternativa correta: O tratamento diferenciado às MPEs não implica:

- A) Simplificação tributária.
- B) Acesso favorecido a compras públicas.
- C) Supressão de obrigações legais básicas.
- D) Estímulo à formalização.

8. Nos últimos anos, a agenda ESG (Environmental, Social and Governance) passou a integrar a estratégia de empresas e instituições públicas e privadas, influenciando decisões de investimento, acesso a crédito, posicionamento

de mercado e sustentabilidade de longo prazo. No Rio Grande do Norte, setores como energia renovável, turismo, agronegócio e indústria têm sido cada vez mais demandados por práticas alinhadas a padrões ambientais, responsabilidade social e boas práticas de governança. Entretanto, ainda é comum a interpretação equivocada de que ESG se resume a ações pontuais de responsabilidade social ou filantropia empresarial, desvinculadas do planejamento estratégico e da gestão de riscos. A adoção de práticas ESG não deve ser confundida com:

- A) Estratégia de mitigação de riscos.
- B) Instrumento de reputação corporativa.
- C) Filantropia desvinculada da estratégia empresarial.
- D) Modelo de governança ampliada.

9. A transição para modelos produtivos mais sustentáveis tem se tornado prioridade para empresas e governos, especialmente em estados como o Rio Grande do Norte, que se destacam pela forte presença de energias renováveis, como a eólica e a solar. No entanto, além da origem da energia utilizada, a forma como ela é consumida nos processos produtivos também é determinante para a sustentabilidade ambiental e a competitividade empresarial.

Nesse contexto, o conceito de eficiência energética não se refere apenas à redução do consumo total de energia, mas à melhoria do desempenho energético nos processos produtivos, com menor desperdício e maior produtividade. No contexto ambiental, eficiência energética significa:

- A) Redução absoluta do consumo de energia.
- B) Substituição total de matriz energética.
- C) Uso otimizado de energia por unidade de produto.
- D) Eliminação de emissões industriais.

10. No ambiente institucional, é comum o compartilhamento de relatórios contendo dados sensíveis de clientes, como informações financeiras, cadastrais ou estratégicas de Micro e Pequenas Empresas (MPEs). Entretanto, considerando as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e as boas práticas de segurança da informação, o uso inadequado de ferramentas de compartilhamento em nuvem pode expor a organização a riscos jurídicos, reputacionais e operacionais. Nesse contexto, a configuração correta de permissões no OneDrive é essencial para garantir que apenas pessoas autorizadas tenham acesso às informações, pelo tempo necessário e com o nível de controle adequado. Ao compartilhar no OneDrive um relatório com dados sensíveis de clientes MPE, qual configuração é mais adequada para reduzir risco de acesso indevido?

- A) Link "Qualquer pessoa com o link", sem expiração.
- B) Link "Pessoas específicas", com expiração e bloqueio de download (quando aplicável).

- C) Anexo por e-mail para todos os participantes do projeto.
D) Publicar em pasta pública para facilitar acesso.

11. No ambiente corporativo, o uso adequado de contas de usuário e a gestão correta de permissões são medidas fundamentais para prevenir incidentes de segurança, vazamento de informações e acessos não autorizados. Em sistemas como o Windows 10 e Windows 11, práticas inadequadas, como uso indiscriminado de contas administrativas ou compartilhamento de credenciais, podem comprometer dados institucionais e expor a organização a riscos operacionais e legais.

A adoção do princípio do menor privilégio e o cuidado com o bloqueio de sessão ao se ausentar do computador são exemplos de medidas básicas, porém essenciais, de segurança digital.

Diante desse contexto, assinale a alternativa que melhor representa um cuidado básico de segurança e permissões ao utilizar um computador corporativo:

- A) Usar conta com menor privilégio e bloquear a sessão ao se ausentar.
B) Desativar bloqueio de tela para "ganhar tempo".
C) Usar conta administrativa para todas as tarefas.
D) Compartilhar senha com colega "para garantir continuidade".

12. Com o aumento do uso de ferramentas digitais no ambiente corporativo, crescem também as tentativas de golpes virtuais voltados ao roubo de dados e credenciais de acesso. Entre as principais ameaças está o phishing, técnica utilizada por criminosos para enganar usuários por meio de e-mails, mensagens ou páginas falsas que simulam comunicações de instituições confiáveis, como bancos, órgãos públicos ou áreas internas de TI.

Esses ataques geralmente exploram senso de urgência, medo ou curiosidade, induzindo o usuário a clicar em links maliciosos ou informar senhas e dados pessoais, podendo resultar em vazamento de informações, sequestro de contas ou prejuízos financeiros.

Diante desse contexto, assinale a alternativa que melhor descreve um golpe de phishing:

- A) Atualização automática do Windows.
B) E-mail que simula instituição confiável para induzir clique/roubo de credenciais.
C) Backup em nuvem.
D) Uso de autenticação multifator.

13. No contexto da gestão organizacional, dashboards em ferramentas como o Power BI são amplamente utilizados para acompanhar indicadores estratégicos, desempenho de projetos e resultados institucionais. Entretanto, a simples apresentação de dados não garante boa interpretação nem

decisões eficazes.

Para que gestores consigam extrair insights relevantes, é necessário que as informações estejam organizadas de forma lógica, com contexto, comparações adequadas e direcionamento claro para as perguntas estratégicas que se deseja responder.

Assim, a construção de dashboards deve priorizar clareza, hierarquia visual e coerência narrativa, evitando excesso de informações desconectadas ou ausência de direcionamento analítico.

Em um dashboard (Power BI), qual prática melhora a interpretação por gestores e orienta a decisão?

- A) Muitos gráficos sem hierarquia e sem contexto.
B) Storytelling com dados: contexto, comparações e leitura orientada por perguntas.
C) Exibir apenas tabelas extensas.
D) Omitir filtros para evitar "viés".

14. Em ambientes organizacionais cada vez mais complexos, a tomada de decisão baseada exclusivamente em percepções individuais ou experiências isoladas tende a gerar inconsistências e baixa previsibilidade de resultados. Nesse cenário, a governança orientada a dados (data-driven governance) emerge como modelo de gestão que utiliza indicadores, evidências e análises estruturadas para planejar, monitorar e avaliar políticas, projetos e estratégias institucionais.

Ao incorporar dados confiáveis e métricas claras aos processos decisórios, as organizações fortalecem a transparência, a prestação de contas, a coerência estratégica e a efetividade das ações implementadas.

A governança orientada a dados fortalece:

- A) Decisões arbitrárias.
B) Transparência e efetividade estratégica.
C) Informalidade administrativa.
D) Centralização sem métricas.

15. No ambiente de empreendedorismo inovador, especialmente no contexto de startups e negócios digitais, a escalabilidade é considerada um dos principais fatores de atratividade para investidores e de potencial de crescimento sustentável. Diferentemente do crescimento tradicional, em que o aumento da produção ou da prestação de serviços exige expansão proporcional de estrutura, equipe e custos, modelos escaláveis conseguem ampliar sua base de clientes e receitas com menor incremento relativo de despesas operacionais. Essa característica é particularmente relevante em setores baseados em tecnologia, plataformas digitais e modelos replicáveis, que permitem crescimento acelerado com eficiência operacional.

Escalabilidade difere de crescimento linear porque:

- A) Permite expansão com aumento proporcional de custos.

- B) Reduz receitas marginais.
- C) Possibilita aumento de receita sem crescimento proporcional de custos.
- D) Depende exclusivamente de financiamento externo.

16. O conceito de ecossistema de inovação pressupõe a articulação entre diferentes atores, como universidades, centros de pesquisa, governo, empresas, investidores e instituições de apoio, que interagem para fomentar geração, difusão e aplicação de conhecimento. No Rio Grande do Norte, iniciativas como parques tecnológicos, incubadoras, programas de aceleração, editais de fomento e ambientes de coworking estruturam esse ecossistema. Considerando a realidade dos pequenos negócios potiguaras, a inserção qualificada no ecossistema de inovação tende a gerar benefícios mais consistentes quando:

- A) A empresa participa de programas de capacitação gerencial voltados à melhoria de processos internos, independentemente de sua interação com outros atores institucionais.
- B) O empreendimento acessa editais públicos de subvenção econômica como principal estratégia de financiamento da inovação.
- C) O empreendedor prioriza a proteção de propriedade intelectual antes de estruturar parcerias estratégicas.
- D) O pequeno negócio estabelece conexões com universidades, hubs de inovação e instituições de fomento, integrando-se a redes colaborativas que ampliem acesso a conhecimento, mercado e capital.

17. Uma microempresa do RN atua como fornecedora em um polo/cadeia produtiva local. Ela quer crescer vendendo para empresas-âncora, mas enfrenta: alta variabilidade de entrega, retrabalho, e reclamações de qualidade. O gestor pede ao SEBRAE "uma ação rápida de marketing para vender mais". Considerando o papel do SEBRAE de apoiar competitividade e o conceito de atuação em cadeias produtivas, qual encaminhamento é mais tecnicamente adequado?

- A) Priorizar marketing imediato para aumentar demanda, pois qualidade é um tema "interno" que não afeta cadeia produtiva.
- B) Iniciar com diagnóstico de processos e qualidade, padronização e metas (KPIs), e só então revisar estratégia comercial para promover escala na cadeia.
- C) Recomendar redução de preço como estratégia principal, mesmo que aumente riscos operacionais.
- D) Orientar a empresa a focar apenas no mercado local de varejo e abandonar a cadeia produtiva.

18. Uma empresa de serviços do RN quer aproveitar "novos projetos" e oportunidades trazidas pela globalização, mas vem perdendo clientes para

concorrentes de fora com soluções digitais. Na etapa de orientação do SEBRAE, qual análise é mais compatível com elementos fundamentais do empreendedorismo e adaptação ao mercado?

- A) Reavaliar proposta de valor e segmento-alvo, testar hipóteses (MVP), e ajustar canais/entrega para competir por diferenciação (qualidade, nicho, experiência, eficiência).
- B) Manter a proposta atual e apostar que o cliente voltará pelo relacionamento, evitando investir em canais digitais.
- C) Copiar o serviço do concorrente maior e validar com clientes locais.
- D) Expandir a oferta para "atender todo mundo", eliminando foco de nicho e especialização.

19. Você está em uma equipe do SEBRAE/RN que precisa priorizar apoio a MPEs em diferentes territórios. Há duas propostas:

Proposta A: atender poucas empresas grandes (já estruturadas) com consultoria avançada, com impacto rápido em faturamento dessas empresas.
Proposta B: atender um conjunto maior de MPEs de um segmento ligado a um polo/cadeia produtiva, combinando capacitação + consultoria + articulação local para elevar produtividade e integração na cadeia.
Considerando o papel do SEBRAE de apoio à economia local e o enfoque em polos/cadeias produtivas, qual justificativa é mais alinhada ao conteúdo programático?

- A) A Proposta A é superior porque empresas maiores sempre geram mais impacto econômico do que MPEs.
- B) A Proposta B tende a gerar impacto territorial e sistêmico, fortalecendo competitividade e encadeamentos produtivos no RN.
- C) As duas são equivalentes, pois polos/cadeias produtivas não influenciam desenvolvimento regional.
- D) A Proposta A é mais alinhada porque o SEBRAE atua prioritariamente com empresas já consolidadas.

20. A Lei Complementar nº 123/2006 instituiu o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte e criou o Simples Nacional como regime tributário diferenciado, facultativo e compartilhado entre os entes federados. O regime unifica, em documento único de arrecadação (DAS), tributos de competência da União (como IRPJ, IPI, CSLL, PIS/Pasep e Cofins), dos Estados (ICMS) e dos Municípios (ISS), estabelecendo regras específicas de cálculo por meio de alíquotas progressivas incidentes sobre a receita bruta.

A gestão do regime é realizada por meio do Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN), com representação da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, responsável por regulamentar aspectos operacionais e promover a harmonização das normas aplicáveis. A arrecadação é centralizada operacionalmente, mas a repartição das receitas observa critérios previamente definidos na

legislação, preservando a titularidade dos tributos envolvidos.

Considerando essa estrutura normativa e institucional, sob a perspectiva do federalismo fiscal brasileiro, o Simples Nacional representa:

- A) unificação normativa e operacional do recolhimento, combinada com a preservação da competência tributária e da titularidade das receitas pelos entes federados.
- B) centralização da arrecadação tributária na União, que posteriormente distribui os recursos arrecadados aos demais entes conforme critérios discricionários.
- C) substituição das legislações estaduais e municipais relativas ao ICMS e ao ISS por regime tributário nacional uniforme aplicável a todos os contribuintes.
- D) instituição de tributo nacional autônomo, cuja arrecadação se destina exclusivamente ao financiamento de políticas voltadas às microempresas e empresas de pequeno porte.

21. Um levantamento realizado em 2025 por uma instituição de apoio empresarial avaliou o desempenho de microempresas do setor de vestuário em um município do interior do Rio Grande do Norte. O estudo considerou variáveis como tempo de formalização, número de empregados, localização do ponto comercial, acesso a crédito e faturamento mensal bruto.

Entre os dados consolidados, observou-se que:

60% das empresas possuem até 2 empregados.

O tempo médio de formalização é de 3,7 anos.

Parte dos empreendimentos atua tanto no comércio físico quanto em redes sociais.

O faturamento mensal bruto (em R\$ mil) das 12 empresas analisadas foi o seguinte:

18, 20, 20, 22, 25, 25, 25, 28, 30, 32, 35, 90

A equipe técnica observou diferença entre as medidas de tendência central e passou a discutir qual delas melhor representaria o padrão típico do grupo.

Considerando os dados apresentados e as propriedades estatísticas da média, mediana e moda, assinale a alternativa correta:

- A) A média representa adequadamente o padrão típico do grupo, pois considera todos os valores observados, inclusive os extremos.
- B) A presença de valor elevado na distribuição afeta igualmente média, mediana e moda.
- C) A mediana corresponde ao valor que mais se repete na série e, nesse caso, coincide com a moda.
- D) A moda indica o valor mais recorrente da distribuição e, nesse conjunto, corresponde a R\$ 25 mil.

22. O Novo CAGED, coordenado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, consolida mensalmente informações declaradas pelos empregadores por meio do eSocial, registrando admissões e desligamentos de trabalhadores com vínculo formal. Os dados têm sido amplamente

utilizados para monitorar a dinâmica do emprego no Rio Grande do Norte, subsidiar análises setoriais e orientar decisões de política pública.

Em determinado período, o estado apresentou saldo positivo de empregos formais, com destaque para os setores de serviços e comércio, além de participação relevante de micro e pequenas empresas na geração de postos de trabalho.

Considerando a natureza metodológica do Novo CAGED e seu alcance estatístico, é correto afirmar que:

- A) Os dados do CAGED refletem a movimentação de vínculos formais de trabalho, não abrangendo integralmente outras formas de ocupação existentes no mercado.
- B) O saldo positivo apurado pelo CAGED permite inferir crescimento do total de pessoas ocupadas na economia estadual.
- C) A evolução mensal do saldo no CAGED constitui indicador direto da variação da taxa de desemprego apurada pelo IBGE.
- D) O aumento das admissões registradas no CAGED evidencia elevação da produtividade média do trabalho nos setores analisados.

23. Considerando o ambiente econômico brasileiro, no qual as Micro e Pequenas Empresas (MPes) desempenham papel fundamental na geração de emprego e renda, mas enfrentam dificuldades relacionadas a financiamento, garantias e manutenção do fluxo de caixa, uma das principais barreiras estruturais às MPes no Brasil é:

- A) Excesso de internacionalização.
- B) Baixa carga tributária.
- C) Acesso restrito a crédito e capital de giro.
- D) Excesso de inovação.

24. Nos últimos anos, tem crescido o número de negócios que buscam conciliar sustentabilidade financeira com a geração de impacto positivo na sociedade. Diferentemente de iniciativas puramente assistenciais ou de empresas focadas exclusivamente no lucro, o empreendedorismo de impacto propõe modelos de negócio que integram, de forma intencional e mensurável, resultados econômicos e benefícios sociais ou ambientais.

No contexto brasileiro, e também regional, esse modelo tem se destacado em áreas como educação, inclusão produtiva, energia renovável, economia circular e desenvolvimento local, atraindo investidores interessados em retorno financeiro aliado à transformação social. Empreendedorismo de impacto busca:

- A) Apenas lucro financeiro.
- B) Geração simultânea de valor econômico e social.
- C) Substituir o Estado.

D) Reduzir eficiência empresarial.

25. A Lei Complementar nº 123/2006 instituiu o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, estabelecendo critérios de enquadramento com base na receita bruta anual. Posteriormente, a Lei Complementar nº 128/2008 introduziu a figura do Microempreendedor Individual (MEI), com regras próprias relativas a limite de faturamento, número máximo de empregados e regime simplificado de tributação.

Considerando os critérios atualmente vigentes para enquadramento e as regras aplicáveis ao MEI, analise as afirmações a seguir:

I. O Microempreendedor Individual (MEI) pode auferir receita bruta anual de até R\$ 81.000,00 e contratar um empregado que receba até um salário-mínimo ou o piso da categoria.

II. A Microempresa (ME) é definida como aquela que auferir receita bruta anual igual ou inferior a R\$ 360.000,00, enquanto a Empresa de Pequeno Porte (EPP) pode auferir receita bruta superior a esse valor até o limite de R\$ 4.800.000,00.

III. O enquadramento como ME ou EPP implica adesão obrigatória ao regime tributário do Simples Nacional, não sendo admitida a opção por outros regimes de tributação.

Assinale a alternativa correta:

- A) Apenas I está correta.
- B) I, II e III estão corretas.
- C) Apenas II e III estão corretas.
- D) Apenas I e II estão corretas.

26. Micro e pequenas empresas do setor de serviços no Rio Grande do Norte passaram a utilizar ferramentas de visualização de dados para acompanhar indicadores como faturamento mensal, ticket médio, inadimplência, margem de lucro e desempenho por canal de vendas. Com apoio técnico, foram implementados painéis (dashboards) com gráficos interativos, filtros por período e comparação entre metas e resultados.

Considerando boas práticas de visualização de dados e seu uso na gestão empresarial, analise as afirmativas a seguir:

I. A visualização organizada de indicadores em gráficos facilita a identificação de tendências e contribui para decisões mais fundamentadas.

II. A utilidade de um dashboard depende da escolha de indicadores relevantes para o negócio, e não apenas da quantidade de informações apresentadas.

III. O uso de ferramentas como Power BI pode apoiar pequenos negócios mesmo quando o volume de dados não é elevado, desde que os dados sejam organizados e consistentes.

IV. A substituição de relatórios numéricos por gráficos

elimina a necessidade de análise crítica, pois os resultados passam a ser autoexplicativos.

Assinale a alternativa correta:

- A) V V V F
- B) V F V F
- C) F V V F
- D) V V F V

27. Uma organização de apoio ao desenvolvimento empresarial decide incorporar ferramentas de IA generativa para otimizar a produção de relatórios, personalizar atendimentos e apoiar a tomada de decisão. Considerando os riscos regulatórios, reputacionais e estratégicos associados a essa tecnologia, a adoção responsável dessa solução exige atenção prioritária a:

- A) Investimentos em infraestrutura computacional de alto desempenho, independentemente de políticas internas.
- B) Estruturação de governança de dados, definição de diretrizes éticas e fortalecimento da segurança da informação.
- C) Redução imediata de custos operacionais por meio da automação integral das atividades.
- D) Substituição progressiva da força de trabalho por sistemas autônomos inteligentes.

28. A Constituição Federal brasileira prevê tratamento diferenciado e favorecido às micro e pequenas empresas, posteriormente regulamentado por normas como a Lei Complementar nº 123/2006 (Estatuto da MPE). Considerando os fundamentos econômicos dessa política pública, o tratamento favorecido às MPEs justifica-se principalmente pela:

- A) Supremacia estrutural das pequenas empresas em termos de produtividade e eficiência.
- B) Reconhecimento da incapacidade permanente do mercado de promover eficiência econômica.
- C) Estratégia de substituição progressiva das grandes empresas no mercado nacional.
- D) Necessidade de correção de falhas de mercado e de redução de assimetrias competitivas estruturais.

29. A economia do Rio Grande do Norte apresenta diferentes polos de desenvolvimento estruturados a partir de vocações territoriais específicas, como energia renovável, fruticultura irrigada, turismo, mineração e atividade salineira. Esses polos articulam cadeias produtivas que envolvem produção, beneficiamento, logística, comercialização e serviços associados, com impactos distintos sobre geração de emprego, renda e integração regional.

Considerando as características desses polos e suas cadeias produtivas, analise as afirmativas a seguir:

- I. O polo salineiro, concentrado principalmente na região de Mossoró e Macau, estrutura cadeia produtiva que inclui extração, beneficiamento, transporte e comercialização, com inserção relevante no mercado nacional.
- II. O polo de fruticultura irrigada do Vale do Açu integra produção agrícola, infraestrutura hídrica, logística e exportação, conectando-se a cadeias globais de valor.
- III. O setor de energia eólica no RN limita-se à geração de energia, sem impactos significativos sobre serviços técnicos, manutenção especializada e cadeia de fornecedores.
- IV. O turismo no litoral potiguar pode ativar cadeias produtivas locais, envolvendo hospedagem, alimentação, transporte e economia criativa, influenciando a dinâmica de pequenos negócios.

Assinale a alternativa correta:

- A) V V F V
- B) V F F V
- C) F V F V
- D) V V V F

30. No âmbito do ecossistema empreendedor brasileiro, diversas instituições exercem papéis complementares, como financiamento, regulação, formulação de políticas públicas e desenvolvimento empresarial. Considerando a natureza jurídica e a missão institucional do SEBRAE, seu papel no ecossistema empreendedor caracteriza-se principalmente por:

- A) Atuar como agente financeiro direto, concedendo crédito subsidiado aos pequenos negócios.
- B) Regular o funcionamento do mercado de capitais e supervisionar operações financeiras.
- C) Exercer função de articulação institucional, orientação estratégica e desenvolvimento de comportamentos empreendedores.
- D) Conceder incentivos fiscais e benefícios tributários às micro e pequenas empresas.

31. O Geoparque Seridó, reconhecido pela UNESCO como integrante da Rede Global de Geoparques, abrange municípios do interior do Rio Grande do Norte e articula patrimônio geológico, identidade cultural e desenvolvimento sustentável. A proposta de geoparque envolve conservação, educação e turismo, estimulando atividades econômicas compatíveis com a valorização do território.

No contexto da interiorização do turismo e do desenvolvimento regional, analise as afirmativas a seguir:

I. O reconhecimento internacional do Geoparque Seridó

- pode fortalecer a atratividade turística do interior do estado, ampliando fluxos de visitantes e oportunidades para pequenos negócios locais.
- II. A lógica de funcionamento de um geoparque pressupõe integração entre preservação ambiental, educação e geração de renda, articulando diferentes atores territoriais.
- III. O título concedido pela UNESCO implica repasse de recursos financeiros internacionais para investimentos em infraestrutura turística.
- IV. O turismo associado ao Geoparque pode estimular cadeias produtivas locais, como artesanato, gastronomia regional, hospedagem e serviços de vestuário.

Assinale a alternativa correta:

- A) V V F V
- B) V F F V
- C) F V F V
- D) V V V F

32. O SEBRAE/RN está estruturando um programa de inovação aberta para elevar a competitividade do RN no setor de energias renováveis (eólica/solar), visando:

- (I) acelerar adoção de soluções digitais (monitoramento, manutenção preditiva, eficiência energética);
- (II) fortalecer a cadeia local (MPes fornecedoras);
- (III) garantir escalabilidade e governança (dados, LGPD, propriedade intelectual e integração com empresas âncora).

Considerando esses objetivos, qual arranjo é mais consistente com inovação aberta e com desenvolvimento de cadeia produtiva regional?

- A) Selecionar apenas startups em fase de ideação, com foco em pitch e premiação, sem envolver empresas âncora nem definir critérios técnicos de integração e escala, pois a liberdade criativa maximiza inovação.
- B) Abrir o acesso aos dados operacionais das usinas em repositório público para que qualquer startup desenvolva, sem necessidade de governança, transparência acelera resultados e reduz custo de coordenação.
- C) Contratar uma solução "turn-key" de um único fornecedor nacional, com cláusula de exclusividade e transferência integral de propriedade intelectual ao contratante, reduzindo riscos e evitando múltiplos atores.
- D) Definir desafios a partir de dores reais das âncoras, realizar PoCs com métricas (ex.: redução de downtime, ganho de eficiência, custo por MWh, SLA), prever contrapartidas de dados com anonimização/controlado de acesso, estabelecer regras de PI (licenciamento/uso) e incluir trilhas para MPes

locais (qualificação, certificações, supply chain) para absorção/fornecimento na escala.

33. A ostreicultura potiguar passou por transformações significativas nas últimas décadas. Em municípios como Tibau do Sul, Canguaretama e Senador Georgino Avelino, a produção de ostras nativas deixou de ser apenas atividade extrativa tradicional para se tornar um arranjo produtivo estruturado com participação de pequenos produtores, associações comunitárias e parceiros institucionais.

A atuação do SEBRAE/RN, por meio de suporte técnico, capacitação, incentivo à formalização de associações de produtores e promoção de práticas sustentáveis de cultivo, tem sido um dos principais elementos desse processo. Essa articulação resultou em um sistema produtivo que alia atividades de ostreicultura com iniciativas de turismo local, como a "Rota das Ostras" na Lagoa de Guaraíras e em produtos comercializados sob a marca Ostras da Pipa.

Considerando o papel desse arranjo produtivo na dinâmica econômica regional e o impacto da parceria institucional, analise as afirmativas a seguir:

I. A ostreicultura no litoral sul potiguar, especialmente em Tibau do Sul, transformou-se em atividade econômica de maior valor agregado, capaz de gerar renda e emprego com base em manejo sustentável, capacitação técnica e organização coletiva de produtores.

II. A presença do SEBRAE/RN no projeto de ostreicultura limitou-se à introdução de técnicas de cultivo, sem contribuir diretamente para questões de formalização empresarial, comercialização e articulação com o turismo regional.

III. A integração da produção de ostras com atividades de turismo, como passeios guiados e experiências gastronômicas na Lagoa de Guaraíras, representa um exemplo de economia territorial que combina múltiplos segmentos produtivos e fortalece cadeias locais de valor.

IV. O avanço da ostreicultura estruturada no RN ocorreu de forma isolada, sem participação de associações de produtores nem parcerias com outras instituições além do SEBRAE/RN.

Assinale a alternativa correta:

- A) V V F F
- B) V F V F
- C) F V V F
- D) V V V F

34. Uma empreendedora do RN pretende abrir um pequeno negócio de serviços de estética com atendimento por agendamento e divulgação digital. Ela tem capital limitado, quer começar rápido e afirma: "se eu vender bastante no primeiro mês, depois eu regularizo e organizo

as finanças". Você foi solicitado a orientar quais são os aspectos imprescindíveis para iniciar o negócio com menor risco e maior chance de sustentabilidade.

Qual alternativa apresenta a sequência mais completa e tecnicamente correta de prioridades iniciais?

- A) Realizar validação de demanda, definir proposta de valor e público-alvo, estruturar custos fixos, variáveis e capital de giro.
- B) Priorizar identidade visual, desenvolver um aplicativo para agendamento de clientes, investir em tráfego pago.
- C) Abrir com o maior portfólio possível e comprar equipamentos de ponta.
- D) Escolher o ponto comercial mais movimentado e contratar equipe completa desde o início.

35. Uma microempresa do Rio Grande do Norte vende produtos regionais e deseja crescer usando grandes marketplaces. Ela quer "ganhar escala" sem perder margem nem ficar refém de algoritmo, taxa e regras da plataforma. Considerando posicionamento estratégico (marca, canais, dados, margem e risco), qual alternativa descreve a estratégia mais adequada e sustentável?

- A) Concentrar grande parte das vendas no marketplace para "aproveitar o tráfego", aceitar reduzir margem para subir ranking e compensar no volume.
- B) Usar o marketplace apenas como vitrine, colocando preços mais altos, direcionar todos os clientes para compra fora da plataforma via mensagem.
- C) Evitar canal próprio porque "canibaliza" o marketplace, focar em aumentar seguidores e avaliações e ampliar o portfólio ao máximo para capturar qualquer busca.
- D) Entrar no marketplace com portfólio seletivo para aquisição e prova de demanda, aprimorar relacionamento com clientes, diferenciar proposta de valor e diversificar canais para reduzir risco de algoritmo.

36. A produção de queijos artesanais no Rio Grande do Norte, especialmente em regiões de tradição leiteira como o Seridó, passou por processo de reorganização institucional a partir da criação da chamada Lei Nivardo Mello, que estabeleceu parâmetros específicos para reconhecimento, regulamentação e fiscalização da produção artesanal de derivados lácteos no estado. Esse marco normativo buscou conciliar valorização das práticas tradicionais com exigências sanitárias e de mercado, permitindo que pequenos produtores pudessem acessar canais formais de comercialização. Paralelamente, o SEBRAE/RN intensificou sua atuação junto aos produtores, promovendo capacitação gerencial, adequação produtiva, fortalecimento de identidade territorial e articulação com mercados.

Considerando o papel da legislação estadual e da atuação institucional no fortalecimento da cadeia produtiva do leite

no RN, analise as afirmativas a seguir:

- I.** A regulamentação da produção artesanal de queijos no estado contribui para reduzir insegurança jurídica, facilitar processos de formalização e ampliar a inserção dos produtores em mercados mais estruturados.
- II.** O apoio institucional ao setor restringe-se à promoção comercial dos produtos, não abrangendo aspectos relacionados à gestão, qualidade e organização produtiva.
- III.** A valorização da identidade regional dos queijos artesanais pode funcionar como estratégia de diferenciação mercadológica, agregando valor ao produto e fortalecendo o desenvolvimento territorial.
- IV.** O fortalecimento das queijeiras artesanais impacta o segmento final de comercialização, sem repercussões relevantes sobre a cadeia produtiva do leite no estado.

Assinale a alternativa correta:

- A) V F V F
B) V V F F
C) F V V F
D) V F F V

37. O município de Santa Cruz, no Rio Grande do Norte, tornou-se referência nacional em turismo religioso após a construção do Santuário de Santa Rita de Cássia, considerado um dos maiores monumentos católicos do mundo. A consolidação do destino ampliou o fluxo de visitantes ao interior do estado, especialmente durante eventos religiosos e datas comemorativas, contribuindo para a dinamização econômica do município e de cidades vizinhas.

O turismo religioso, quando articulado a estratégias de interiorização do desenvolvimento, pode estimular cadeias produtivas locais, ampliar oportunidades para micro e pequenas empresas e fortalecer a economia regional por meio da circulação de renda, geração de empregos e diversificação de atividades.

Considerando o caso de Santa Cruz e a lógica da interiorização do turismo como instrumento de desenvolvimento econômico local, analise as afirmativas a seguir:

- I.** O turismo religioso no interior pode impulsionar pequenos negócios nos setores de hospedagem, alimentação, transporte, comércio e artesanato, ampliando a circulação de renda no território.
- II.** A consolidação de um destino religioso reduz a necessidade de planejamento territorial, pois o fluxo espontâneo de visitantes garante dinamismo econômico permanente.
- III.** O impacto econômico do turismo religioso limita-se ao período dos grandes eventos, não gerando efeitos relevantes ao longo do ano para a economia local.
- IV.** A interiorização do turismo contribui para desconcentrar fluxos antes restritos ao litoral,

possibilitando maior equilíbrio territorial no desenvolvimento econômico.

Assinale a alternativa correta:

- A) V F V F
B) V V F F
C) F V V F
D) V F F V

38. El SEBRAE/RN fue convocado para apoyar la competitividad del turismo en Rio Grande do Norte, un destino con marcada estacionalidad y predominio de micro y pequeñas empresas (alojamientos, servicios de alimentación, operadores receptivos, artesanía y transporte). El objetivo es aumentar la estadia promedio, el gasto del visitante y la calidad percibida, fortaleciendo el polo o la cadena productiva local. Considerando el papel del SEBRAE de apoyo a la economía local, ¿qué conjunto de acciones resulta más consistente?

- A) Realizar una campaña mediática "RN es increíble" y orientar a las empresas a reducir precios en temporada baja; medir el éxito por "me gusta" y visualizaciones.
- B) Centrarse en atraer grandes cadenas hoteleras de fuera del estado y sustituir proveedores locales para estandarizar la experiencia del turista.
- C) Concentrar los esfuerzos prioritariamente en la formalización y en el cumplimiento de exigencias regulatorias.
- D) Comenzar con un diagnóstico del destino y de los negocios, diseñar un plan de acción integrado de la cadena productiva, adoptar indicadores y apoyar la presencia digital con una estrategia de diferenciación y gobernanza de datos.

39. El Servicio Brasileño de Apoyo a las Micro y Pequeñas Empresas (SEBRAE) forma parte del denominado Sistema S y está jurídicamente estructurado como servicio social autónomo, con naturaleza privada y finalidad pública. A lo largo de las últimas décadas, el SEBRAE amplió su actuación más allá de la capacitación empresarial individual, pasando a desempeñarse también en la articulación de políticas públicas, el fomento de la innovación, la promoción del acceso a mercados y la mejora del entorno empresarial.

Considerando el papel del Sistema SEBRAE en la sociedad brasileña, analice las siguientes afirmaciones:

- I.** El SEBRAE cumple una función de apoyo al desarrollo económico al fortalecer a las micro y pequeñas empresas, segmento responsable de una proporción relevante de la generación de empleo formal en el país.
- II.** Por integrar el Sistema S, el SEBRAE forma parte de la administración pública indirecta, sometándose al mismo régimen jurídico aplicable a las autarquías federales.
- III.** La actuación del SEBRAE puede contribuir al

PROGRAMA TRAINEE SEBRAE 2026

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS - ESPANHOL

desarrollo territorial al articular actores locales, apoyar cadenas productivas y fomentar el emprendimiento en distintas regiones.
IV. El papel institucional del SEBRAE se limita a la oferta de cursos y consultorías individuales, no abarcando iniciativas de influencia sobre políticas públicas o el entorno regulatorio.

Marque la alternativa correcta:

- A) V F V F
- B) V V F F
- C) F V V F
- D) V F F V

40. El Programa Feito Potiguar constituye una iniciativa orientada a la valorización de la producción local de Rio Grande do Norte, mediante la concesión de un sello distintivo a productos que mantengan un vínculo productivo, económico e identitario con el territorio potiguar. La certificación implica criterios técnicos relacionados con el cumplimiento legal, la trazabilidad productiva, la regularidad formal del emprendimiento y la adhesión a las directrices del programa. Además, la iniciativa busca ampliar la inserción comercial de los productos certificados mediante acciones articuladas con entidades representativas del sector productivo estadual. El mantenimiento del sello está condicionado al cumplimiento continuo de los requisitos establecidos en el reglamento del programa.

Con base en esta información, evalúe los siguientes ítems:

- I - La concesión del sello presupone la verificación de criterios técnicos formales y puede ser revisada si el emprendimiento deja de cumplir las exigencias establecidas.
- II - El programa se restringe exclusivamente al sector industrial, no abarcando iniciativas vinculadas al agronegocio o a la producción artesanal.
- III - La propuesta de la iniciativa contempla la articulación institucional con entidades representativas del sector productivo estadual.
- IV - La utilización del sello no depende de ningún vínculo productivo con el territorio potiguar, siempre que la empresa posea registro formal activo.

Marque la alternativa que presenta la secuencia correcta:

- A) V V V F
- B) F V F F
- C) V F V F
- D) F F F F

6 D 7 C 8 C 9 C 10 B
11 A 12 B 13 B 14 B 15 C
16 D 17 B 18 A 19 B 20 A
21 D 22 A 23 C 24 B 25 D
26 A 27 B 28 D 29 A 30 C
31 A 32 D 33 B 34 A 35 D
36 A 37 D 38 D 39 A 40 C